ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1936 N.º 4758

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A ESPANHA CONSULTA AS URNAS

O ACTO ELEITORAL DECORREU COM RELATIVA TRANQUILIDADE

A percentagem de abstenções deve ser minima

O acto eleitoral em Espanha pode dizer-se que foi uma grande mobilização de forças partidarias. Nunca os agrupamentos politicos se mostraram tão disciplinados, desde a extrema direita, que fez uma propaganda intensa, verdadeiramente caudalosa, devendo ter gasto rios de dinheiro, até á fronteira mais avançada do esquerdismo, onde o entusiasmo era enorme. A Espanha desfez alguns pontos de interrogação que dramaticamente puzeram sobre o seu destino, mas fê-lo tanto quanto é possivel avaliar pelas noticias recebidas até agora, com serena tranquilidade. O país da guerra civil não saiu fora da normalidade. As abstenções foram poucas, pode mesmo dizer-se que insignificantes. Todos cumpriram o seu dever civico, num respeito comum de idéas e de principios.

As mulheres, que devem ter votado com a direita—a mulher é, de instinto, conservadora—emprestaram ao acto eleitoral uma ruidosa e simpatica animação. Votaram em grande numero, não sabemos se bem, se mal, isso é com elas, e mais tarde se verá. Os prognosticos feitos parecem ter-se cumprido. Isto significa que o Centro, com Portela Valladares, embora com pequeno numero de deputados, será o arbitro da politica futura da Espanha. Resta saber onde se apoiará. Na direita, que deseja a queda de Alcalá Zamora? Não é crivel. Com a esquerda? E' mais provavel, mas não com as falanges de Largo Caballero, antes com os agrupamentos, que giram á volta da figura excepcional de politico que é Azaña.

Madrid, segundo tudo indica, votou com as esquerdas, mantendo-se assim o prestigio dos socialistas e republicanos. A provincia reagiu a favor de Gil Robles, registando-se, porém, aqui e ali, sectores liberais, cujos representantes hão de influir na constituição do futuro Parlamento.

A propaganda terminou de madrugada, no meio de relativa tranquilidade

MADRID, 15.—Ao contrario do que se esperava, a campanha eleitoral, que se encerrou esta madrugada, decorreu em todo o país, numa tranquilidade relativa. Em alguns pontos assinalaram-se, de facto, alguns incidentes, varios dos quais sangrentos, mas a diferença, se a houve, em relação ás eleições anteriores, foi ligeira. Já muito tarde ainda diversos automoveis percorriam as arterias da capital, espalhando com abundancia manifestos de todas as côres e feitios, que os eleitores cansados não se davam sequer ao trabalho de apanhar. Vêem-se os passeios juncados de papeis. A capital tem o aspecto triste duma sala depois do Carnaval. A' ultima hora, a luta de cartazes tomou incremento. Por toda a parte, afanosamente, os coladores esforçavam-se por cobrir rapidamente os cartazes dos adversarios. Notou-se, porém, que os coladores da esquerda respeitavam os cartazes fascistas.

Tambem á ultima hora se intensificou a campanha eleitoral, por intermedio das raparigas e mulheres, que se viam á noite, a distribuir, com os seus melhores sorrisos, manifestos de toda a especie, e exteriorizar barulhentamente as suas convicções. Os ultimos cartazes da Frente Popular exigem e prometem solenemente a amnistia aos 30.000 presos politicos. Por sua vez o Partido de Gil Robles não abandonou até o ultimo momento a propaganda em massa.

As ultimas notas da reportagem dão alguns pormenores de certo interesse. A Direcção Geral da Policia não deixará circular hoje os automoveis a mais de 40 quilometros á hora.

Em Vitoria a aliança eleitoral das direitas rompeu-se. Os candidatos da Ceda e os tradicionalistas apresentar-se-ão separadamente.

Martinez Barrio atacou violentamente, num discurso, o presidente do Conselho e declarou:

«Se o governo cair, outro poder mais alto cairá tambem, pois as direitas querem a demissão de Alcalá Zamora. E nesse momento ficaremos surdos a qualquer pedido de socorro.

Largo Caballero limitou-se a afirmar: «Terminaram as palavras, vamos passar aos actos. Estou certo do triunfo. O nosso programa tornar-se-á em realidade antes que os nossos inimigos tenham tempo de se aperceberem disso».

Manuel Azaña disse: «Amanhã está em jogo o futuro do regime. Fomos nós, os republicanos, os autores da Constituição, que criámos o regime. Justiça nos será feita».

Goicoechea, chefe do grupo parlamentar monarquico, entrevistado por nós, declarou-nos:

—A coligação das direitas não foi estabelecida em conformidade com os interesses do país; é demasiado extensa e perdeu em coesão o que ganhou em extensão. O mais triste é que essa união se limite unicamente aos compromissos eleitorais. O Partido monarquico estava disposto a sacrificar-se mais uma vez para não tomar a responsabilidade da divisão. Não creio que a vitoria nos possa dar governos viaveis. O governo, criando as candidaturas do Centro, falseou o sentido dos primeiros pactos eleitorais. Foi uma «chantage» eleitoral sem precedentes na historia do sufragio universal.

Em Barcelona a intensificação da propaganda tambem se fez notar ás ultimas horas. As autoridades tomaram precauções especiais para evitar desordens. Essas providencias deram os melhores resultados, pois não se registou incidente de vulto.—(Havas).

As assembleias abriram ás 8 horas com grande afluencia de eleitores

MADRID, 15.—As mesas eleitorais abriram ás 8 horas em ponto. Apesar dos madrilenos não serem nada madrugadores, ás 7 horas já se viam, ás portas das assembléas, varias bichas de eleitores. Chove copiosamente. Nota-se que as eleitoras são bastante mais numerosas que os eleitores.

O aspecto da cidade é bastante tranquilo. O serviço de ordem, embora excepcionalmente importante, quasi se não faz notar, salvo no Metropolitano, onde os ramais são guardados por soldados de engenharia, com espingarda á bandoleira. Nos quarteis estão forças importantes de Policia e guarda de assalto, prontas a intervir á primeira voz.

Vêem-se tambem forças nos comissariados e em certos edificios publicos.

E' importante o numero de postos de Cruz Vermelha organizados para prestarem prontamente socorros, no caso de incidentes sangrentos.

Na assembléa do bairro de Chamberi, onde votará o Chefe do Estado, deu-se um pequeno incidente, pelo facto do presidente da mesa ter mandado revistar os assessores da direita e os da esquerda. Estes protestaram, mas finalmente deixaram-se apalpar. Não traziam arma alguma.

A's 1 horas, um redactor da *Havas* conseguiu falar com o director geral da Segurança Publica, que lhe declarou:

—Começou o acto eleitoral em toda a Espanha. Decorre com toda a normalidade. A tranquilidade é absoluta. Considero «impressionante» a tranquilidade que reina em Madrid.—(Havas).

O acto eleitoral decorre com grande rapidez em todo o país

MADRID, 16.—Os eleitores mostram grande pressa em votar, segundo se depreende das noticias que chegam dos mais diversos pontos e que registam grande afluencia matinal ás assembléas. Parece que as abstenções são pouco numerosas.

Os habitantes das Asturias, apesar da muita neve que cai, acorreram logo de manhã ás assembléas. Alguns tiveram que percorrer dezenas de quilometros. Assinalam-se alguns incidentes, apesar do importante serviço de ordem, naquela provincia. São, contudo, esporadicos, e parece não terem importancia.

Em Caceres, ao meio dia, dois terços dos eleitores já tinham votado.

Em Huelva, ás 11 horas, metade da população deixara já nas urnas os seus boletins.

Em Oviedo, regista-se a prisão de três pessoas que quizeram votar com falsos papeis.

Em Consejo de Mieres foi preso um fascista, que atacou a tiro um adversario politico, que ficou bastante ferido.

Na provincia de Caceres, em Huelaga, em Ruzafa, provincia de Valencia e em Castillejos del Campo, provincia de Sevilha, foi suspenso o acto eleitoral em virtude das urnas terem sido espatifadas.

Um comunista morto na Corunha pela guarda civil

Da Corunha comunicam que um camião que transportava alguns comunistas para a assembléa eleitoral de Guellarado não parou á intimação dumas patrulhas da guarda civil. Os guardas fizeram fogo. Um dos ocupantes caiu ferido. Transportado ao hospital chegou ali já morto.

Os partidos da direita queixam-se de, em varios pontos, como Lugo, Corunha e Vigo, serem vitimas de maquinações varias. Afirmam que em Lugo varios dos seus assessores foram sequestrados pelos seus inimigos politicos. Nesta mesma localidade, os comunistas impedem, sob ameaça de espingardas, que os eleitores da direita votem. Perez Laborda, presidente das Juventudes da Acção Popular, decidiu, em virtude da passividade das autoridades, dirigir-se pessoalmente á assembléa, onde os comunistas não deixam votar os partidarios da direita, a fim de fazer respeitar a liberdade de voto. Será acompanhado—anuncia-se—por varios jovens.—(Havas).

Nalguns pontos não foi possivel constituir as mesas eleitorais

MADRID, 16.—Como fôra anunciado, o governo dá pela T. S. F. noticias sobre a jornada eleitoral de hoje. Na primeira emissão falou Echeguren, subsecretario do Interior, que começou por pôr em relêvo o sossego e dignidade com que os espanhois cumprem os seus deveres de cidadãos. Seguidamente assinalou diversos incidentes sem gravidade: uma urna quebrada em Pontevedra, outra em Santander e a impossibilidade de se constituirem em Lugo 8 mesas eleitorais. Os eleitores de Lugo e daqueles circulos terão que votar na proxima terça feira. Em Montiel, provincia de Ciudad Real, foi impossivel constituir qualquer mesa.

A's 14 horas o sub-secretario de Estado do Interior voltou a falar ao país e informou que a tranquilidade é geral em toda a Espanha.

De Pontevedra, informam que na localidade de Covelo, daquela provincia, uns individuos fugiram com a urna.—(Havas).

Em Barcelona houve sossêgo, apesar da grande concorrencia

BARCELONA, 16.—As eleições decorrem na capital da Catalunha com sossêgo absoluto. As operações eleitorais começaram ás 8 horas. A's 9 viam-se á entrada das diversas assembléas eleitorais longas «bichas» de eleitores, que esperavam pacientemente a sua vez. Pode afirmar-se desde já que a percentagem de votantes será em todos os bairros uma das mais elevadas até hoje registadas.

As providencias tomadas para manter a ordem são severissimas. Até ás 14 e 30 não havia incidente algum a registar, com caracter de gravidade. Regista-se simplesmente a prisão de quatro esquerdistas que, de automovel, distribuiam manifestos. Entre eles figura Miguel Xicota, ex-secretario do antigo chefe da Policia catalã, Badia, que está actualmente exilado. José Badia, irmão deste, foi tambem preso por queixa fundamentada apresentada por elementos da «Frente Anti-Revolucionaria». Ficou á disposição das autoridades militares, pois, segundo parece, está implicado nos acontecimentos de outubro. Foram tambem presos três individuos por portadores de armas proibidas.

Nas «ramblas» e ruas principais, os barcelonenses passeiam como de costume. Se não fossem as «bichas» ás portas das assembléas nada diria que hoje é dia de eleições.

A «Publicidade» publica um apêlo de Niçolau Oliver ás Esquerdas convidando-as a absterem-se, após a vitoria, de qualquer manifestação que possa servir aos seus adversarios de pretexto para repressões.

Noticias recebidas de diversos pontos da Catalunha, registam sossêgo absoluto em toda a parte.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

"Sua Excelencia", no Nacional

Na proxima quarta-feira sobe á cena no Nacional a peça de Gervasio Lobato:—«Sua Excelencia». A empresa Rey Colaço-Robles Monteiro resolveu aproveitar esta obra deliciosa de gargalhada para organizar agora as suas situações de comico absoluto, com as suas personagens de bom recorte humoristico, com a intriga que envolve uma saborosa intenção de critica á sociedade lisboeta de ha cinquenta anos, um notavel espectaculo de evocação pitoresca do trajo em 1900. A idéa de erguer na quadra festiva que passa uma obra de Gervasio Lobato marcada pelo seu admiravel talento de humorista objectivo garante um exito seguro aos espectaculos do Entrudo no Nacional.

O papel do protagonista desempenhado ha muitos anos pelo grande actor Vale vai ser agora entregue a Estevão Amarante. O popular actor vai ter oportunidade de revelar mais uma vez o seu esplendido temperamento artistico e será interessante comparar a sua interpretação com a daquela grande figura do teatro português doutros tempos.

Recita de José Gambôa

E' já depois de amanhã, 18, que se realiza no teatro do Gimnasio, a recita de José Gambôa.

Bem avisado andou, escolhendo para esse efeito a famosa peça «O Homem das 5 horas», porquanto, deste modo, não só demonstra o desejo de proporcionar a todos os seus amigos e admiradores, um optimo espectaculo, como prova tambem, escolhendo para si o papel tão brilhantemente criado pelo seu saudoso colega Joaquim Almada, o interesse de bem servir a profissão que em boa hora abraçou, arriscando, para tanto os seus creditos artisticos, firmados de ha muito por bastantes interpretações notaveis.

Carmelita Pastor

No Olimpia Club estreou-se ontem uma grande artista: Carmelita Pastor, encantadora bailarina e coupletista, como ha muito tempo se não via em Lisboa. A notavel «estrela», espanhola castiça, de formas esculturais e beleza estonteante, dominou todo o publico e recolheu fartos aplausos. Carmelita Pastor, apresenta hoje novos numeros, emprestando, assim, toda a sua radiante mocidade e alegria á vasta sala do Olimpia Club transformada num grande transatlantico, e onde hoje tambem se realiza um baile clubista.

Atrás do reposteiro

Na peça «Amor», de Odwaldo Viana, tomarão parte, tambem, no seu desempenho, os actores Alexandre de Azevedo, Penha Coutinho e Luiz de Campos.

—Na revista «Bate certo!» vão tomar parte as actrizes Adelina Campos, Amelia Pereira, Celeste Leitão, Fernanda de Sousa, Georgina Cordeiro, Hortense Luz, Laura Fernandes, Leonor de Eça, Lucia Mariani, Maria Helena, Maria Lagoa, Maria Matos Maria de Oliveira, Maria Salomé, Mercedes Gonzalez, Odette Santos, Rosina Rego e Tina Costa.

—Realiza-se amanhã, no Trindade, a recita de homenagem á Escola Oficina n.º 1, com a comédia «O Bicho Homem», que esta noite se repete, e um «Fim de festa» organizado por Maria Matos.

—A anecdota da peça «A Rainha dos Mercados» que na sexta-feira, 28, se estreia no Maria Vitoria, gira á volta de duas irmãs, a uma das quais é atribuido o premio de beleza que deveria pertencer á outra.

—O actor Santos Carvalho (Manuel), director da companhia Eva Stachino, foi convidado a colaborar na factura de uma revista, que se destina a um teatro popular de Lisboa.

—Reaparece esta semana, em Lisboa, a parelha de bailarinos Carlos Lisboa & Deauby Daubner, que acabam de terminar, no Porto, uma temporada de um ano, nos teatros Sá da Bandeira e Carlos Alberto.

—Logo depois do Carnaval começarão no Gimnasio os ensaios do *vaudeville Mademoiselle Nitouche*, que, com Mirita Casimiro na protagonista, será interpretada por uma companhia cujo elenco está já organizado.

—A «vedeta» Beatriz Costa acaba de estabelecer com o seu empresario José Loureiro a sua futura actuação no teatro, logo que termine os seus trabalhos em «O trevo de quatro folhas», e depois da viagem que vai fazer a Londres.

—O engenheiro electricista Carlos Santos será um dos colaboradores da obra que vai realizar-se, no Tivoli, na futura adaptação desta cas ade espectaculos a um dos melhores teatros de Lisboa.

—No Avenida, onde hoje se representa a comédia «A bicha de rabiar», começou já a marcação de bilhetes para os quatro espectaculos de Carnaval, que vão realizar-se neste teatro e se farão, alternadamente, com esta comédia, «Joana, a doida» e «Tabu».

—«Coração de Alfama», que esta tarde marcou uma esplendida «matinée», vai repetir-se, á noite ,em duas sessões, para dar novas enchentes no Variedades.

—E' hoje o penultimo domingo da carreira, no Maria Vitoria, da formidavel revista «Anima-te... Zé!», que se despede do publico no ultimo espectaculo de Carnaval.

—Hoje realiza-se, no Coliseu, a penultima recita extraordinaria da grande celebridade Lauri Volpi, com a opera «Tosca», sendo protagonista a eminente soprano dramatico Stélia Roman e o Barão Scarpia o magnifico baritono Nascimbene.

—Alcançou um sensacional êxito a formosa bailarina e engraçada coupletista Carmelita Pastor, que ontem se estreou no Olimpia Club.

Actualidades

ERA UMA VEZ... DOIS VALENTES (segunda-feira no Tivoli)—Uma fantasia musical com os populares cómicos Laurel e Hardy (Bucha e Estica), Charlotte Henry, Florence Roberts. Direcção de Gus Meins e Charles Rogers.

JONNY, O COSTUREIRO (segunda-feira, no Central)—Uma comédia de situações hilariantes, realizada por Serge de Poligny. Principais interpretes: Pierre Brasseur, Mona Goya, Léon Bélieres, Colette Darfeuil e Le Gallo.

TRANSATLANTICO EM FESTA (quarta-feira, no Odéon e Palacio),—Um curiosissimo filme musical com Nancy Carrol, Gene Raymond, Howard e Jack Benny, sob a direcção de B. Stoloff.

MEU MARIDO VAI CASAR (quinta-feira, no Politeama).—Uma encantadora comedia cheia de peripecias que despertam o riso e a emoção, com duas estrelas ilustres: Elissa Landi e Cary Grant. Numa passagem do filmou-se o grande cantor Richard Bonelli, do Metropolitan Opera.

* * *

O S. Luiz continua a exibir o filme de Eddie Cantor, o «Rapaz Milionario»; e o Condes, «Os alegres foliões», um filme humoristico russo. Dois grandes exitos.

Bucha e Estica no Tivoli, em «Era uma vez... dois valentes»

Laurel, a graciosa Charlotte Henry e Hardy, um trio engraçadissimo que amanhã vai fazer rir a elegante plateia do Tivoli, no filme *Era uma vez.... dois valentes*

pelaria pampas

CARLOS MARTINS, L.DA

o maior sortido em peles, ~ malas e cintos ~

aptofone: 21004

63-65 - R. DOS RETROZEIROS • 65-R. DA PRATA

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — ULTIMA — A Quermesse Heroica — 1.º premio do cinema Francês com Jean Murat, Francoise, Rosay e Louis Douvet — A's 21 e 30

S. LUIZ — O rapaz milionario — com Eddie Cantor e as 200 Goldewyn's Girls — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — ULTIMA — Os Deuses Divertem-se — com Henry Garat; Armand Bernard, Florelle e Jeanne Boitel — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — Os Alegres Foliões — Filme musical russo — Realisação de Alexandroff — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 7163 — A MASCOTE — Cine-opereta de largas tradições com GERMAINE ROGER e os populares comicos LUCIEN BAROUX e DRANEM — Os Diabos Voadores — grande filme de aviação

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — A Gran-Duquesa Alexandra — Abaixo a mascara — Box Rodrigues - Alfara — A's 21 e 15

PARIS — Tel. 2 8777 — Folies Bergère — O Sonho Eterno

TERRASSE — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — A menina dos caracois — Charlie Chan em Paris

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — O gato e o violino — Escandalos Romanos

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — O Conde de Monte Cristo — Ao Longo do Cais

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — A menina dos caracois — Charlie Chan em Paris

JARDIM CINEMA — as 20 e 45 — A valsa do Adeus — O Cavaleiro Invencivel

Coração de Alfama

A OPERETA QUE CONQUISTOU LISBOA — TODAS AS NOITES NO

VARIEDADES

AVENIDA

TODAS AS NOITES

A BICHA DE RABIAR

A's 9 1|2 horas

TRINDADE

HOJE — 1.º Domingo

A's 9 1|2 horas

UMA COMÉDIA ASSOMBRO DE GRAÇA COM 3 ACTOS DE PERMANENTE GARGALHADA

O BICHO-HOMEM

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — A's 21,45

O retumbante exito

A HISTORIA DA CAROCHINHA

Uma unica representação á noite

4.ª feira, 19 — 4.ª recita de assinatura

1.ª representação, neste teatro, da imortal obra de **Gervasio Lobato**

SUA EXCELENCIA

ressurgida á epoca de 1885, com figurinos de José Barbosa, interpretada nos principais papeis por **Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Estevão Amarante** e **Raul de Carvalho**

CARNAVAL DE 1936

4 Grandiosos Espectaculos 4

seguidos de bailes privativos dos espectadores no

SALÃO NOBRE

UM FORMIDAVEL PROGRAMA com peças diferentes

2.ª feira — O tradicional baile infantil

Ver preços e o colossal programa afixados na bilheteira do teatro.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Teatro Apolo

Hoje — 2 grandiosos espectaculos 2

A's 8,45 e 10,45, duas sessões nocturnas

A Revista colosso 1936

HA FESTA NA MOURARIA

ZAGAL

E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS.

DEPOSITO GERAL:
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS L.a — R. Augusta, 126-130

A Cidade

White Horse
WHISKY
Velhissimo

A' margem da semana

Teorias

Na vida actual, ha pouco tempo para pensar, para ler, para conversar, isto é: para gastar nos prazeres do espirito.

A epoca é rude. O trabalho, a luta, a vertigem das horas tudo consomem. Mas ha algumas pessôas que ainda gostam de conversar. Eu pertenço a esse numero. E tenho observado que conversar é uma maneira comoda de pensar, quando a conversa não seja ôca e banal, e nesse caso passa a ser apenas falar... Conversar, quando se debatem idéas, quando procuramos frisar observações, discutir livros ou sistemas, obriga-nos a esclarecer o pensamento, a dar a razão dele, a justificar teorias, enfim, a raciocinar, e a formular muitas coisas que existem de modo vago no nosso espirito ou na nossa memoria.

Ha dias, conversava eu com alguem, que analisando o nosso seculo, chegava á conclusão que o mundo ha-de recuperar o seu equilibrio mercê de três coisas belas e preponderantes na vida: a Natureza, a Arte, a Dôr.

E chegava mesmo a afirmar:

—Não ha mais nada no mundo. A Natureza envolve a beleza da terra e a beleza das criaturas, a saude, a alegria. A Arte compreende as mais nobres aspirações e faculdades do homem, o seu poder criador, a inspiração, o talento, o genio, e é o espelho e o complemento da Natureza. A Dôr, intimamente ligada á Arte e á Natureza, e de que resulta a piedade humana, dá a compreensão de Deus e da vida, o aperfeiçoamento moral.

—E a ciencia?... preguntei eu.

—A ciencia é uma paixão fria, em muitos casos malfazeja...

Tive de concordar que no nosso tempo, a ciencia,—que só devia ser aplicada ao bem, ao alivio do sofrimento, como na medicina,—está sendo aproveitada principalmente para engenhos de destruição e de morte.

—Não tenha duvida—a Natureza, a Arte, a Dôr são as forças mais belas da vida—tudo o mais são derivados...

MARIA DE CARVALHO

A inauguração em Leiria

do Jardim-Escola João de Deus

LEIRIA, 16 (Pelo telefone)—Perante numerosa assistencia realizou-se hoje a cerimonia da inauguração do Jardim-Escola João de Deus, com a presença do presidente do Municipio.

O ss. dr. João de Deus Ramos proferiu o discurso inaugural manifestando o seu agradecimento para com a Junta de Freguesia de 1924, que iniciou aquela obra, e para com a sr.ª D. Maria da Conceição Neves que cedeu o terreno.

DR. CARNEIRO PACHECO

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos deixar o seu cartão de cumprimentos o sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional.

Quere um PURGANTE ou LAXANTE suave que não irrite o organismo
TOME um a dois comprimidos de
PURGOLEITE
com sabor de confeito

Formula mixta que produz uma exoneração intestinal suave e completa.

Produto dos Laboratorios Raul Leite
— (Rio de Janeiro) —
Vendas por grosso - R. Prata, 248-2.°

O CARNAVAL EM LISBOA

Os sensacionais festejos da avenida da Liberdade estão a ser preparados com todo o entusiasmo

Tudo se conjuga para que o cortejo dos «reis» do Carnaval, organizado com a colaboração de alunos mais velhos de Asilos de Lisboa, alcance o esplendor e a alegria do Entrudo de outros tempos.

O cortejo constituido por algumas centenas de figurantes, com a sua indumentaria berrante e ao mesmo tempo artistica, vai exibir-se com verdadeira surpresa e magnificencia no domingo e na terça-feira gorda na Avenida da Liberdade, a abrir o «corso», que igualmente promete ser este ano longamente concorrido, para o que é elevado o numero de carros alegoricos e de reclamo em organização.

Entre os muitos carros com que o comercio vai dar uma nota movimentada e alegre, figurará um das Juntas de Freguesia de Lisboa e seu Conselho Central, que vai causar sensação.

Tomam ainda parte no famoso cortejo dos «reis» do Carnaval, além do antigo batalhão de Campo de Ourique, com a respectiva banda de musica e os grupos humoristicos dos clubes desportivos, que vão causar grande hilariedade e entusiasmo, algumas instituições de assistencia, cujas crianças se apresentarão com interessantes trajos carnavalescos, como por exemplo, o Patronato da Infancia, que apresentará um interessante grupo de «aves humanas» envolvendo um caçador.

Aos grupos que melhor se apresentarem são destinados dois premios de 500 e 250 escudos e aos carros mais vistosos que tomarem parte no «corso» são conferidos dois premios, respectivamente de 2.000 e 1.000 escudos.

Os bailes

E' no proximo sabado que, no «Hockey Club de Portugal», se realiza um baile de mascaras, abrilhantado por uma orquestra-jazz. O salão de festas que o «Hockey» possui no largo de Santa Marinha, apresenta um belo aspecto, quer pelas suas originais e apropriadas decorações, quer pela profusão de luz.

Ha um acto de «Folies Bergéres», em que serão apresentados numeros interessantissimos, como a Classe Feminina de Esgrima em Alta Escola, o «Professor de patinagem e a menina prodigio», etc. Os socios deverão requisitar o seu cartão especial para esta festa, que lhe será fornecido contra a apresentação da quota de fevereiro e bilhete de identidade.

—No Club Atletico de Campo de Ourique realizam-se bailes de Carnaval nos dias 22, 23, 24, 25 e 29 do corrente e 1 de março.

PUBLICAÇÕES

«Fémina»

A «Fémina» jornal ilustrado da mulher, dirigido pela sr.ª D. Helena de Aragão, ontem posta á venda, merece ser lida pelas senhoras portuguesas.

O jornal encontra-se muito bem ilustrado, publicando interessantes contos e tratando varios assuntos que interessam especialmente o elemento feminino.

O BAILE DOS MEDICOS

teve brilho e animação

O baile anual dos medicos que, a favor da sua Caixa de Previdencia, ontem se realizou na Faculdade de Medicina, resultou uma festa encantadora, animada e elegantissima.

Os salões nobres da Faculdade encheram-se por completo duma multidão elegante, sobressaindo lindos rostos de mulheres e «toilettes» riquissimas.

Entre a assistencia vimos conhecidos medicos, entre os quais o sr. professor Celestino da Costa, director da Faculdade advogados, engenheiros, banqueiros, politicos, artistas e diplomatas.

O baile terminou ás primeiras horas da manhã de hoje, dansando-se sempre muito animadamente, para o que contribuiu o facto das duas orquestras tocarem alternadamente.

O sr. dr. Xavier da Silva, pela Comissão Organizadora, agradeceu o auxilio dispensado pela Imprensa, ás iniciativas da Caixa de Previdencia, focando especialmente o «Diario de Lisboa», a presença do ilustre director da Faculdade de Medicina, e, dum modo geral, de todos aqueles que haviam contribuido para o brilho do baile anual dos medicos.

A ceia foi primorosamente servida pela «Confeitaria Rosa de Araujo», que mais uma vez confirmou os seus creditos, dirigindo o proprio gerente da casa, o sr. Baptista Pinto, os serviços da ceia.

Foi uma festa encantadora—repetimos. Os convidados dos medicos abandonaram com saudade os salões nobres da Faculdade, sendo convicção geral que se havia assistido a um dos mais animados e distintos bailes deste ano.

Sabemos que uma comissão de medicos da Caixa de Previdencia pensa reviver este ano, por ocasião do centenario da Real Escola de Cirurgia, a recita dos medicos, além doutras iniciativas.

Uma festa interessante

no Instituto de Odivelas

Foi deveras curiosa, original e muito instrutiva, a festa das alunas da 2.ª secção do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, que hoje se realizou, pelas 15 horas, naquele modelar estabelecimento de ensino.

Cada uma das alunas confeccionou, á sua escolha, um vestido em papel, de qualquer época compreendida no periodo que vai de 1530 a 1936, envergando-o depois e apresentando-se no palco.

Perante uma numerosa assistencia, desfilaram os modelos mais pitorescos, confeccionados a rigor e com um belo sentido artistico. Outras alunas tinham a seu cargo comentar os trajos escolhidos pelas suas colegas para tão interessante e colorida exibição.

Um juri, presidido pelo sub-director do Instituto, sr. coronel Bento Roma, e constituido pelas sr.ªs professoras D. Maria Emilia, D. Laura Canelhas e D. Adelina Costa, ia examinando os trabalhos apresentados e colhendo elementos para a classificação geral e atribuição de premios.

A festa deve terminar ao fim da tarde.

Não deixem de comprar o «Diario de Lisboa» de sexta-feira, 21

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.° 1, 1.° ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

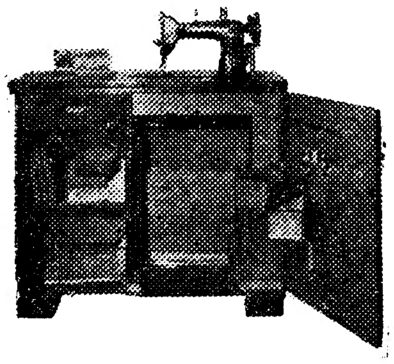
TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

O grande sorteio beneficente da CASA DA IMPRENSA

Três premios

de alegria e de riqueza



A maquina de costura-secretaria que vai ser sorteada

Prossegue com um extraordinario entusiasmo, o grande sorteio de beneficencia da Casa da Imprensa. Pela primeira vez são conferidos ao publico três premios de grande categoria, um «Chrysler» maravilhoso, carro de tipo de eleição, de linhas modernas e luxuosa carrosseria; um aparelho de telefonia, um «Fairbanks-Morse», de 11 lampadas, que capta todas as ondas, e ainda uma excelente maquina de costura-secretaria, «Mundlos», tão imponente como pratica, com cabeça universal, que trabalha e pensa como uma pessoa. Os bilhetes deste sorteio custam sómente a bagatela de 10 escudos—bagatela em relação ao montante do valor dos premios—mais de 80 mil escudos. Os bilhetes vendem-se na Casa da Imprensa, rua do Loreto, 13, onde tem sido recebidos inumeros pedidos de bilhetes da provincia, sucursal do «Seculo», no Rossio, Quiosque Tivoli, da Avenida da Liberdade, loja Paris-Chiado, da R. Garrett, Tabacaria Madrid, da R. do Mundo, Perfumaria Benamor, etc.

O magnifico «Chrysler» carro grande, pintado de azul, está exposto na placa central do largo de D. João da Camara, não se podendo confundir dado o seu sumptuoso aspecto.

O baptismo duma ambulancia

dos Bombeiros Voluntarios

Na séde da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, foi hoje solenemente baptizada uma nova auto-ambulancia, recentemente adquirida.

Primeiramente realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, fazendo parte da mesa de honra representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses e dos Voluntarios de Campo de Ourique, Lisboa, Ajuda e Lisboneses.

Usaram da palavra, entre outros oradores, os srs. Eduardo Castela, presidente da assembléa geral dos Voluntarios de Lisboa, e dr. Tovar de Lemos, presidente da direcção daquela colectividade.

Foram distribuidas medalhas de reconhecimento por bons serviços prestados aos srs. governador civil de Lisboa, duquesa de Palmela, comandante Marques, dos Voluntarios de Lisboa, Joaquim dos Santos, Raul Castelo, João Augusto, etc.

Finda a sessão, procedeu-se ao baptismo da nova auto-ambulancia, tendo assistido á cerimonia delegações de Voluntarios das quatro secções de Lisboa, de Sintra, Cacilhas, Oeiras, etc.

Sapadores de Caminhos de Ferro

Reune-se na proxima quinta-feira, pelas 18 horas, na redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» a comissão organizadora do 2.º almoço de confraternização entre oficiais, sargentos, cabos e soldados do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionario a França em 1917.

BREVEMENTE
Restaurante Regina

O DIA DESPORTIVO EM

O Sporting não conseguiu mais que um e

O F. C. Porto foi vencido pelo Belenenses, o Carca

Nos jogos de hoje, o empate do Sporting, que perdia até o ultimo minuto, não deixou de constituir surpreza, com um «team» de certa fragilidade.

A derrota do F. C. do Porto tambem constituiu surpreza, embora registada em campo do adversario. Ás vitorias do Benfica e do Vitoria são normais.

O Sporting continua destacado á cabeça.

Belenenses, 2 -- F. C. do Porto, 1

Jogo nas Salesias, com assistencia regular, a cair para fraca.

Os grupos alinham:

Belenenses—Reis; Simões e Belo; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Perfeito, Rafael, Silva Marques, Bernardo e José Luiz.

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Carlos Alves e Avelino; Pocas, Carlos Pereira e Nova; Raul, Waldemar, Carlos Mesquita, Artur de Sousa (Pinga) e Nunes.

Arbitro—Henrique Rosa, que está dado pelo Colegio de Evora.

O jogo começou ás 15 e 9, com certo entusiasmo pelo lado da «équipe» de Belem.

Os «azuis» fazem duas descidas, mas em qualquer delas a bola vai fora.

Aos 2 minutos, o médio direito do Porto intercepta com a mão, dentro da grande área, uma jogada da asa esquerda do Belenenses. O arbitro ordena o «penalty», que Simões marca com um forte pontapé. Soares dos Reis lança-se bem á defesa; a bola bate-lhe nas mãos e entra.

A bola vai ao centro e os portuenses gizam uma boa avançada e acercam-se das rêdes de Reis. Pinga lança um bom remate, estabelecendo o empate: 1-1.

O jogo disputa-se com muita energia, mas a linha média do F. C. do Porto, onde Carlos Pereira se distingue, procura servir bem o quinteto da frente.

O Belenenses faz depois uma descida, por intermedio de José Luiz. O centro parte, mas Carlos Alves provoca «canto». Marcado este por José Luiz, Silva Marques remata, de cabeça, para fora.

Até aqui, a linha da frente do F. C. do Porto evidencia-se. Contudo, a defesa de Belem distingue-se pelas suas felizes intervenções.

Raul marca um «corner». Waldemar toca de cabeça, para Mesquita, mas este remata fraco, proporcionando a Reis uma defesa facil.

O Belenenses provoca depois uma grande situação de perigo, mas José Luiz demora o remate e o médio direito portuense alivia a tempo.

O jogo caracteriza-se pela energia com que estão actuando os dois grupos.

O F. C. do Porto força o ataque e carrega com certa insistencia. A linha média de Belem «meche-se» mal.

A «équipe» portuense lança-se, de preferencia, pela asa esquerda. Nunes é servido varias vezes mas nem sempre dá seguimento ao jogo.

Regista-se um periodo ligeiro de pressão do Belenenses. José Luiz marca um «canto», que Waldemar alivia, passando o perigo.

Os portuenses retomam o ataque. Nunes fez-se punir por deslocação, quando se preparava para receber uma passagem de Mesquita.

José Luiz e Bernardo conduzem a bola entre si, mas quando o primeiro se preparava para rematar, Soares dos Reis salvou, com um oportuno mergulho, a situação de perigo que se avizinhava.

Ha depois um centro rasteiro de José Luiz, que passa defronte das rêdes sem que qualquer dos seus companheiros consiga captar a bola.

Nos ultimos minutos do primeiro tempo ha jogadas alternadas nos dois campos—mas o final chega com os dois «teams» empatados a uma bola.

A segunda parte

Iniciou-se o segundo tempo e logo se registou uma jogada dificil para as redes dos portuenses; mas José Luiz afasta o perigo, rematando por alto...

Seguidamente, o Belenenses tem uma jogada bem delineada, que Silva Marques concluiu rematando pelo lado do poste.

Os «azues» têm vantagem, procurando o «goal» com certo «élan».

Carlos Pereira marca bem um «livre», esbarrando a bola na trave.

Mesquita magôa-se num choque com Belo e sai do campo, voltando pouco depois. Passa, porém, a ocupar o posto de extremo esquerdo, passando Nunes para o centro do ataque.

A pressão do Belenenses traduz-se aos 7 minutos, por um «goal». Bernardo recebe um passe de José Luiz, prepara a bola e lança, de pronto o remate, sem defesa possivel para Soares dos Reis.

O Belenenses está jogando um pouco melhor que anteriormente. Mas nota-se, a pesar disto, a dificuldade que a linha media tem em servir o ataque.

O F. C. do Porto desce a seguir pela esquerda. Mesquita lança, do extremo, um remate perigoso, que Reis defende muito bem.

Carlos Alves marca um livre, bem dirigido, que o «keeper» belenense sai a defender.

O centro de Raul, recolhido por Pinga, é por este rematado a razar o poste.

No ultimo quarto de hora, o Belenenses intensifica o ataque. O F. C. do Porto tem dificuldade para se libertar da pressão adversaria.

Não o consegue, mesmo, e o desafio termina com o resultado de 2-1, a favor do Belenenses.

Impressão do jogo

A vitoria dos «azues» é absolutamente justa, sobretudo pelo que o «team» jogou na 2.ª parte.

No primeiro tempo, o jogo repartiu-se por ambos os campos, ao contrario do que aconteceu no segundo, em que o dominio pertenceu amplamente aos de Belem.

Os lisboetas jogaram bem, brilhando pela energia e entusiasmo que empregaram.

O F. C. do Porto desuniu-se a certo momento, para o que contribuiu a inutilização de Carlos Mesquita.

Melhores do Belenenses: Reis e Simões em primeiro plano; depois Viegas e Bernardo. Os restantes uteis.

No «team» do F. C. do Porto não ha jogadores a destacarem-se especialmente.

Vitoria, 4 -- Carcavelinhos, 1

Jogo na Tapadinha, com pouca assistencia. Os grupos alinharam:

Carcavelinhos—Madueño, Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Esteves e Rita; Quirino, Tomaz, Vitor Almeida, Oliveira e Silva e Humberto.

Vitoria.—Neves; Zegre e Cardoso; Mario Silva, Figueiredo e Pité; Joaquim Silva, Rendas, F. Rodrigues, Jordão e João Cruz.

Arbitro—Santos Palma, de Santarem.

O jogo começou ás 15 e 11, com saida do Vitoria, que ataca logo por João Cruz, saindo a bola pelo topo do campo.

Insiste ainda o Vitoria que consegue acercar-se de novo das redes adversarias. José Rodrigues inutiliza esta acção, por «off-side».

Aos 2 minutos, o Vitoria, inesperadamente, consegue o seu primeiro ponto: um centro de Joaquim Silva é interceptado de cabeça por Marques Pereira.

A bola, porém, sai deste com má direcção e vai parar aos pés de João Cruz, que consegue progredir no terreno e faz, com um «shoot» cruzado, o «goal» do seu grupo.

O Carcavelinhos responde de pronto. Lança-se pela esquerda e Humberto tem um formidavel pontapé ao canto das redes dos setubalenses, que dá ensejo a Neves para uma defesa verdadeiramente estupenda.

Até ao quarto de hora, nota-se mais tecnica do lado dos setubalenses. A falta de Armando Cruz parece mesmo não se fazer sentir. João Cruz é util, combinando com inteligencia.

O Carcavelinhos tem actuado com muita energia, mas peca por abusar dos lançamentos constantes pela direita. Esta situação é ainda agravada por Quirino, que teima em demorar a bola nos pés, malogrando a sequencia de algumas boas jogadas.

No segundo quarto de hora o Carcavelinhos melhorou e conseguiu, de tempos a tempos, tornar-se superior ao adversario, a despeito dos seus médios jogarem pouco—excepção feita para Marques Pereira.

Aos 19 minutos, o Carcavelinhos consegue estabelecer o empate: ha uma passagem de Oliveira e Silva a Humberto, á qual Neves se lança sem lograr a intercepção, maguando-se no choque sofrido com Humberto. Este, perante as rêdes vasias, atira a contar.

O jogo interrompe-se, devido á lesão sofrida por Neves, mas continua pouco depois.

O Vitoria coloca-se de novo «na mó de cima». Aos 31 minutos, depois de um *livre* contra o Carcavelinhos, a bola vai aos pés de J. Silva. Madueño lançou-se sem resultado e enquanto permanecia no solo, Jordão fez o «goal».

No ultimo quarto de hora, o Vitoria voltou a ser mais *team*. A linha de ataque dos setubalenses realizou algumas combinações vistosas, obrigando Madueño a um trabalho atento e dificil.

O Carcavelinhos mostra não estar hoje numa das suas melhores tardes, jogando a sua *équipe* pouco ligada e faltando-lhe até, por vezes, aquela energia tão peculiar aos rapazes de Alcantara.

O jogo tem sido lento e até monotono, com paragens repetidas.

O resultado de 2-1, a favor do Vitoria é justo. não devendo, todavia, deixar de se sublinhar que o Carcavelinhos podia ter chegado ao empate.

A segunda parte

Na segunda parte, o Carcavelnhos entra a jogar com mais vigor e vontade, nitidamente superiores aos do primeiro tempo.

Almeida, um avançado centro habil, distingue-se nas primeiras jogadas e tem uma cabeça vistosa e de perigo, que por pouco não dá «goal».

Aos 11 minutos, um pouco contra a corrente do jogo, o Vitoria faz o seu 3.º ponto, depois de um «livre» marcado por Figueiredo, que foi aos pés de Rodrigues. Este, aproveitando bem a colocação adiantada de Madueño, atira a contar.

O Carcavelinhos volta ao ataque, criando uma situação de grande perigo depois de um «corner» marcado por Quirino. Marques Pereira recarga bem, mas a bola ressalta da trave para fóra.

A despeito da energia que empregam, os alcantarenses não estão em tarde de inspiração, acusando uma falta de entendimento deploravel.

Quirino, em tarde de infelicidade, até foi apupado pelos adeptos do seu clube.

Aos 27 minutos o Carcavelinhos jogava francamente ao ataque. Mas um «livre» concedido aos setubalenses levou a bola a João Cruz, que centrou muito bem. Joaquim Silva, depois de uma confusão junto das balisas de Madueño fez o 4.º ponto do Vitoria, sem que o «keeper» alcantarense tivesse dele culpa

A despeito da diferença que o marcador acusa a seu desfavor, o grupo de Alcantara não deixa de carregar o campo adversario. No entanto, a defesa adversaria sustenta bem o embate, inutilizando os esforços dos dianteiros de Setubal.

E depois é mesmo o Vitoria quem retoma o comando da partida, realizando uma série de avançadas de mérito, em que se afirma o bom entendimento do seu ataque.

E com este resultado, 4-1, terminou o jogo.

A vitoria dos setubalenses é justa e o seu «team» proporcionou-nos de novo uma exibição algo agradavel, actuando todas as suas linhas ao mesmo nivel e com boa ligação entre si. A falta de Armando Martins e de Vieira não se fez sentir sensivelmente, pois os seus substitutos estiveram bem.

O Carcavelinhos teve hoje uma exibição inferior ás suas possibilidades. Os rapazes de Alcantara sabem fazer melhor do que hoje executaram e decerto procurarão, no decorrer do campeonato, impôr-se melhor.

A arbitragem boa.

Boavista, 2 -- Sporting, 2

(Pelo telefone directo)

PORTO, 16—Jogo no Estadio do Lima. A assistencia é reduzida—Chove imenso. Eis as linhas:

Sporting—Azevedo; Jurado e Vianinha; J. Abelhinha, R. Araujo e Raul Silva; Mourão, Pedro Pireza, Soeiro, Rui Carneiro e Lopes.

Boa Vista—Dionisio; Humberto e Cesar Machado; Reis, Monteiro Cortez; Antero, Peseta, Costuras, Ferraz e Naguna.

O arbitro é Manuel de Oliveira, de Coimbra.

O Sporting sai, mas a primeira avançada é do Boa Vista. Aos 3 minutos o «keeper» dos «leões», Azevedo, tem de se lançar aos pés de Ferraz para evitar o ponto.

Os locais nos primeiros minutos surpreendem o Sporting, que se vê atacado. Esta investida é a natural de todos os encontros por parte dos clubes a quem a classe favorita não protege, previamente. Mas pouco e pouco o Sporting assenta e as cousas tomam o seu normal.

Pouco depois dos dez minutos o Sporting tem possibilidades de «goal», num lance de Soeiro, que a trave devolve, mas a oportunidade perde-se.

Ambos os guarda-redes tem entrado em acção.

Os locais continuam a ser impetuosos, e dando a impressão constante de perigo para o Sporting, e assim vai a partida até os 20 minutos.

O Sporting entra a fundo na sua defesa apertada. Os rapazes do Boa Vista mantem a toada perigosa, e aos 23 minutos conseguem o «goal», premio do seu esforço confiado: Peseta meia direita lançou um pontapé de longe, inesperado e facil.

Mas Azevedo iludiu-se com a tra-

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

TIVOLI: Ultima exibição do 1.º premio do cinêma francês
A Quermesse Heroica
Amanhã: Os celebres reis do riso LAUREL e HARDY (Bucha e Estica) na farsa maravilhosa
ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

ADVOGADOS
Drs.: Pinto Gouveia, Campos Figueira e Robalo Gouveia, mudaram o seu escritorio da rua Nova do Almada, para a travessa do Salitre (á entrada do Parque Mayer).

SBOA E NA PROVINCIA

npate por 2 a 2, com o Boavista do Porto

elinhos pelo Vitoria e a Academica pelo Benfica

ectoria, a bola passou-se-lhe sobre a abeça—e... a contar um «goal».

O Boavista, teimando sempre, con-gue instalar-se aos 28 minutos na rea do Sporting e faz um novo «goal», stamente anulado, porque foi prece-ido de uma carga desleal ao guarda-edes.

Nesta altura levanta-se uma «bron-a» contra o arbitro, sem justificação, as natural no feitio do publico por-uense, e desculpavel por parte dele ão ter compreendido a irregularida-e do lance.

O Sporting acusa talvez o esforço do go de quarta-feira passada, pois no eral não tem estado á altura da sua ategoria, embora se destinga que é mais team».

No ultimo quarto de hora o Sporting rovocou varias fases de perigo, e não z «goal» por manifesta falta de chance». E três vezes, por Mourão, opes e Soeiro, teve o «goal» á vista.

O primeiro tempo acabou com 1 a 0 favor do Boa Vista, resultado certo, o balanço de conjunto, pois premeia energia bem acompanhada por «as-ociation» do «team» do Lima, e cor-esponde ao toque de fadiga acusado elo Sporting, que—embora tenha tido tuações de «goal» e seja mais «ca-az»—não tem podido concretizar a ossibilidade em realização.

A segunda parte

O Sporting parece mais senhor de . E aos cinco minutos já Dionisio, o keeper» do Boavista tem feito bastan-s defesas, algumas defesas de pe-go. Os «leões», «équipe» mais pezada, guenta-se melhor sobre o terreno. O oavista parece ressentir-se do grande sforço do primeiro tempo.

Monteiro, o médio centro do Boavis-a, sai do campo, muito maguado, num hoque com Rui de Araujo.

Cabe dizer que as linhas médias ão tem estado brilhantes; Abelhinha o melhor dos seis.

Soeiro tem estado bem, e a «asa» ireita dos «leões» tem-se feito notar m jogo largo e vistoso, especialmente ireza.

Ao quarto de hora o Sporting domi-a e comanda mesmo, mas a defesa ortuense é energica, e os «leões» não onseguem, por enquanto afirmar o eu melhor conjunto.

O Boavista, contudo, não está ven-ido, e a sua habil linha avançada es-apa-se como enguias, sempre que os nédios adversarios lho consentem.

Aos 17 minutos de jogo o Boavista taca. O extremo esquerdo Laguna onsegue a bola, vinda do médio cen-ro. Correu e centrou em conta.

Antero, que estava liberto de adver-arios, tomou atenção ao lance, e fez om limpesa o 2.º «goal» do Boavista, elirantemente aplaudido.

Aos 20 minutos Rui Carneiro e Mou-ão trocaram os lugares: Mourão ficou meia esquerda e Rui á ponta direi-a.

Esta modificação foi favoravel ao porting.

Aos 25 minutos um remate fraco de ireza, com aspecto inofensivo, logrou «keeper» do Boavista, que certamen-e se enganou quanto á direcção que a ola trazia.

Na meia hora, joga-se com equi-brio territorial, mas os «leões» pro-uram o empate com vantagem de ecnica e do peso das suas unidades, dando toda a impressão de o virem lugrar.

O ultimo quarto de hora não destoa. Boavista agarra-se á vitoria e não a quere largar. Consegui-lo-á? Faltam cinco minutos. Os «leões» dão tudo. Dão... e recebem o premio.

Pedro Pireza, faltava um minuto, logrou em boas condições apontar, com pouca força, rasteiro mas directo. O guarda-redes não conseguiu deter. Eis o empate!

O publico protesta contra o «goal», afirmando que antes a bola fora fóra. E o jogo acaba com 2-2, e o arbitro sai guardado pela policia.

Benfica, 6 -- A. Academica, 2

(Pelo telefone directo)

COIMBRA, 16.—Jogo no campo de Santa Cruz. Razoavel assistencia. Chuva. Eis as linhas:

Academica.—Tiberio, Jaime e Cristovão; Portugal, Faustino e Antunes; Gerardo Maia, Raul Rosa, Rui Cunha, Catela e Pimenta.

Benfica.—Candido Tavares; Gatinho e Gustavo; G. Gouveia, Torres e Francisco Costa; Domingos Lopes, Xavier, Vitor Silva, Rogerio e Valadas.

Arbitro.—Alirio Moureiro, do Porto.

O Benfica saiu, com bom lançamento, sem que os medios e defesa de Coimbra pudessem suster o ataque. Valadas recebeu em boa posição uma bola de Victor, e apontou forte e directo para o canto oposto onde se encontrava Tiberio, e fez ponto. Passavam trinta segundos. Pouco depois o Benfica voltou a atacar, e Tiberio houve de se lançar com alma a um remate forte de Lopes.

Os academicos reagem, contra-atacam, e rompem o efemero dominio «vermelho». O Benfica concede dois «corners» seguidos, e Candido Tavares evita um «goal» com grande esfroço.—O jogo por momentos equilibra-se, mas o Academica é mais energico, e opõe-se bem á melhor tecnica do grupo das Amoreiras.

Jogo comprido, rapido e emotivo—Candido Tavares defende para canto, que depois se perde.

A partir dos 10 minutos o Benfica parece ter assentado o jogo, e é agora mais «team». Os seus ataques são mais frequentes e perigosos.

Domingos Lopes, que tem hoje tido muito jogo, não tem estado feliz, mas o quinteto «vermelho» actua territorialmente com mais frequencia, comandando a partida.

Aos 24 minutos, com o Benfica em ataque franco, Vitor consegue a bola em boas condições e lança mais uma vez Domingos Lopes, que centrou bem. O defesa Jaime não conseguiu tocar na bola, que seguiu para a area esquerda. O extremo Valadas surgiu, correu, e com grande força e esplendida direcção marcou o 2.º «goal» para os «vermelhos».

A Associação Academica parece não aceitar o toque, e reage. Um livre contra o Benfica marcado por Rui Cunha perto das redes mete a bola nos pés de Saul Rosa, que atira á rede, com rapidez; Candido defende a pontapé em recurso.

Aos 29 minutos Valadas, em boa tarde de jogo, e confiado, tem uma jogada pessoal feliz, e que pretende rematar com a intenção de «goal» descoberta; Tiberio acorre e Valadas num «dribling» fica de posse da bola e consegue um centro dificil. Domingos Lopes veio ao lance em corrida e fez o 3.º «goal», com nitidez.

O Academica reage mas sem convicção.

Aos 31 minutos é ainda Valadas que recebendo uma bola do medio F. Costa, corre e consegue internar-se, e assim faz o 4.º «goal» ao seu estilo e imparavel.

A primeira parte termina com 4 a 0 a favor do Benfica. Este resultado aceita-se, mas o Academica tinha jus a um ou dois «goals», pois tem feito jogo que justifique um menor desnivel de pontos.

A segunda parte

A Academica saiu pela esquerda, sem chegar ao perigo. O Benfica utiliza o jogo pela esquerda tambem, talvez porque Lopes dá menos garantia. O Academica concedeu dois cantos seguidos e o Benfica aproveitou para, erradamente se amontoar ao ataque.

Uma fuga estava indicada; fê-la Gerardo Maia com facilidade, pois adiantando-se aos defesas logrou bater Candido Tavares, fazendo um «goal» para o Academica.

Os academicos trabalham com grande entusiasmo, e com certa ligação, tomando partido da sua maior rapidez e do entusiasmo do seu publico.

O Benfica continua a jogar na sua toada habitual, sem preocupações de derrota, opondo ao maior entusiasmo dos locais uma serenidade de melhor «team», em convicção.

Aos 12 minutos Gatinho da defesa lançou Victor Silva, e este, numa jogada de boa classe, atravessou as linhas enganando os adversarios, Valadas recolhe a conclusão da jogada do seu centro-avançado, e com direcção fez o 5.º «goal» para o Benfica.

A Academica põe o Benfica em situação de perigo, por momentos, mas os «vermelhos» voltam ao ataque, sempre pela esquerda. Valadas põe a bola ao alcance de Rogerio, que de cabeça fez o 6.º «goal».

Na meia hora o Benfica joga á vontade sem grande esforço. Torres tem cumprido bem o lugar de medio centro, mas Vitor tem sido, hoje, um admiravel condutor, distribuindo as jogadas pelas asas mais propicias, e distinguindo as possibilidades dos seus companheiros. Não se suponha porém o Academica entregue á derrota: reage sempre.

Aos 31 minutos o Academica como premio do seu entusiasmo, conseguiu o 2.º «goal», por Gerardo Maia, que recargou uma bola devolvida pela trave. «Goal» que compensa lances infelizes que os academicos têm registado, e dignos de melhor sorte.

Os rapazes de Coimbra, especialmente Rui e Portugal, lançam animo na «équipe» pelo seu trabalho profícuo, cheio de vontade.

Candido Tavares defende bem um formidavel remate de Reis, e os academicos colocaram-se ao ataque, francamente.

O jogo acabou por 6-2 a favor do Benfica. Está bem, apenas em relação á classe dos «teams», mas o Academica fez um belo jogo.

Portugal foi o melhor medio de Coimbra, e Rui o melhor avançado. No Benfica Vitor e Valadas os melhores á frente, os medios iguais, Gustavo bem.

Arbitragem satisfatoria sem grande segurança.

OS JOGOS DA II LIGA

No Restelo, o Casa Pia venceu o S. Domingos, por 4-2.

Na primeira parte registou-se o resultado de 1-0 a favor dos vencidos, «goal» marcado por Graça, em recarga. O Casa Pia foi levemente dominado neste tempo.

No segundo tempo, com o vento a favor, o Casa Pia animou bastante e conseguiu mais 4 bolas, por Carmo, em recarga, Ramos Dias, Vaz e Julio Costa, este um «livre» junto da grande area.

Algumas brincadeiras dos casapianos acarretaram-lhes o 2.º ponto do S. Domingos.

A arbitragem foi deficiente.

O Barreirense bateu o Luso do Barreiro por 3 a 1.

O Bombarralense e o Chelas empataram por 1 a 1.

O Estrela de Portalegre e o União do Entroncamento empataram por 1 a 1.

O Sporting Club de Braga bateu o Academico do Porto por 2 a 1.

O Vitoria de Guimarães venceu o Atletico de Coimbra por 4 a 0.

O União de Coimbra venceu o Lusitano de Viseu por 4 a 3.

O Leixões venceu o Oliveira de Azemeis por 3 a 2.

O Sporting de Espinho e o Sporting de Fafe empataram por 0 a 0.

O Olhanense venceu o Juventude de Evora por 7 a 1.

Vianense empatou com Ovarense, por 1-1

O Luso de Beja venceu o Lusitano de Evora por 3-1.

O Vila Real venceu o Mirandela por 6-1.

Campeonato de Juniors

Nas Amoreiras, o Benfica venceu o União, por 5-1.

Na Tapadinha devia disputar-se o desafio Carcavelinhos-Football Benfica, que foi adiado, devido ao facto do arbitro não considerar o terreno capaz.

O jogo Avenidas-Sporting não se disputou devido á chuva.

«Cross» regional no Porto

PORTO, 16—(Pelo telefone)—Com a partida e chegada no Estadio do Lima realizou-se hoje um "cross" de Juniors, que foi ganho por Abilio Soares, do F. C. do Porto em 21m10s e 2 5. Chegou a seguir A. Ferraria, do Academico, e em 3.º lugar Pereira Machado, do F. C. Porto.

Por equipes ganhou o F. C. do Porto.

NOTICIAS DA GUINÉ

BOLAMA, fevereiro

AGRESSÃO A TIRO—No dia 8 do corrente, o cadastrado Raul da Purificação agrediu a tiro o 2.º sargento Aristides, á entrada de um dos pavilhões do quartel desta cidade. O criminoso entregou-se á prisão.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, AGRICOLA E INDUSTRIAL DE BISSAU—A folha oficial insere um diploma legislativo e uma portaria que se relacionam com os acontecimentos ocorridos em Bissau por ocasião do protesto que o comercio das duas cidades resolveu fazer, encerrando as suas portas, contra a promulgação na Colonia, da contribuição industrial.

O diploma, dissolve aquela Associação e retira a aprovação dos seus estatutos, resultando de tais medidas passar imediatamente á posse do Estado o edificio, em construção, destinado ao Palacio do Comercio, em Bissau e a liquidação judicial da Associação.

A portaria determina, para o apuramento de responsabilidades individuais ou colectivas, um rigoroso inquerito de que ficou encarregado o administrador da Circunscrição Civil de Bissoram e antigo Intendente, sr. Alberto Gomes Pimentel.

A Prestações

(Sem aumento nos preços)

Fatos — Sobretudos — Fardamentos

Vestidos e Casacos (genero tailleur)

ALFAIATARIA ESTORIL

Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º

Telef. 2 5939

Leia o sempre fixe

PONCHE REI DE SIAM

Tomá-lo depois dum grande esforço fisico é conservar a saude.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

"SÃO LUIZ": O melhor e o mais alegre filme da semana!

O Rapaz Milionário

COM O FAMOSO EDDIE CANTOR E AS SUAS "GIRLS"

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 2 3071

Rosa Maria

Alfredo Duarte (Marceneiro)

com **Armandinho**

Retransmissão da Emissora

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Linhares, D. Livia Schindler Franco de Castelo Branco, D. Maria da Assunção Perestrelo de Matos, D. Joana Sara Perestrelo da Camara de Serra e Moura, D. Alda de Matos Fereira de Castro, D. Luiza Adelaide Cardoso de Meneses (Margaride), D. Leonor da Silva e Noronha (Vagos e Valadares), D. Maria João Coverley, D. Maria José Burnay, D. Elvira Alcobia Ferreira, D. Maria da Conceição Penalva Veloso, D. Maria Emilia Helena Ricou Teixeira Botelho e D. Brigida Cesaltina Tasso.

A CARIDADE

No Variedades

E' na proxima quinta-feira de tarde que finalmente se realiza no teatro Variedades do Parque Mayer, a anunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a eefito a favor do Preventorio de Colares, cujo programa, composto de três partes, sendo uma pela representação da peça «Exame do meu menino» e as duas restantes por variedades, por crianças e por artistas dos nossos melhores teatros. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, devem ser requisitados pelos telefones 2 3893 ou Benfica 75.

PROVINCIAS

ALBERGARIA-A-VELHA, 14—Sob a fiscalização de um grupo de senhoras, começou a ser distribuido aos pobres desta vila pão e sopa.

—Por motivo de transferencia, retirou para Mangualde, com sua familia, o delegado do procurador da Republica, sr. dr. Alberto Martins Pereira.

—Em beneficio dos Bombeiros Voluntarios desta vila realizam-se nas noites de Carnaval duas récitas.

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente através os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose, Impingens, Prurido de Barba, Caspa, Queimaduras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias.
Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA

Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO
Telefone 2141

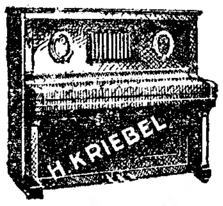
Entregas em LISBOA,
Rua da Prata, 40-1.º D.º
Telefone 23194

Enviamos gratis a todos os doentes de péle um livrinho com instruções.

João Baptista dos Reis

FALECEU

Virginia Teles dos Reis, Fernanda Teles dos Reis Roseiro Boavida e seu marido, José Roseiro Boavida, Niomira Teles dos Reis de Lima, seu marido, Joaquim Gonçalves de Lima e filha, Maria da Conceição Reis Marques e filhos, Manuel Baptista dos Reis e sua mulher, Cesario Baptista dos Reis, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido Marido, Pai, Irmão, Sôgro, Avô, Cunhado e Tio, e que o seu funeral sai amanhã, 17, pelas 14 horas e meia, da sua residencia, Rua Almeida e Sousa, 20-B, 1.º, para o Cemiterio dos Prazeres.



PIANOS

Os melhores da actualidade. Facilitamos o pagamento em 30 mensalidades sem entrada. Depositario exclusivo Armazem Musical S. H. Mucznik, 249, Rua da Madalena, 2.º

FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1936
COMEÇA EM 1 DE MARÇO
60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Alemães
Todas as informações dá o:
REPRESENTANTE HONORARIO:
A. SCHMIDT, LISBOA
Praça dos Restauradores n.º 13
Telef. 2 5757 Adr. telegr. GOMA
ou o:
Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

Só Dr. Daners ANTINICOT EXTRAI DO TABACO: BOQUILHA E 20 FILTROS. 14$00. EM TODAS AS TABACARIAS.
Dr. Daners ANTINICOT
70% Nicotina
60% Piridina
50% Amoniaco
AGENTES GERAIS: Victor Chaskelmann & C.ª (Junção) RUA DA PALMA, 268, LISBOA, TEL. 28656.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Pai da Menina».
Trindade.—A's 21 e 30.—«O bicho-homem».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Apolo—A's 20 e 45 e 21 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu: A's 21.—Companhia de Opera:—«Tosca».

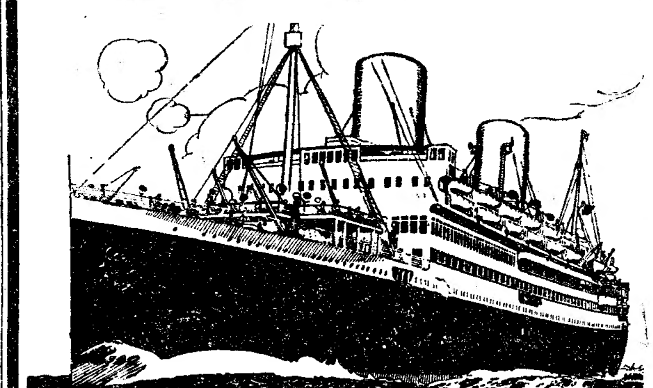
CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

Joalharia Morais

51, R. Nova do Almada, 98 Tel. 2 7662

Joias antigas e modernas, pratas artisticas, ourivesarias e relogios de todos os tipos e marcas. Oficinas á vista do cliente, para todos os trabalhos de novo, transformações e consertos com desenhos e orçamentos gratis. Preferir esta casa é ter a noção exacta da economia e do modernismo.



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA........ 23 de Fevereiro
ASTURIAS........ 24 de Março
Tocam na Madeira.

HIGHLAND MONARCH........ 19 de Fevereiro
HIGHLAND CHIEFTAIN........ 4 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ASTURIAS........ 28 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS........ 23 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia", em 17 de Fevereiro

O paquete "Belle Isle", em 25 de Fevereiro

com escala por **Pernambuco e Bahia**

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Formose", em 17 de Fevereiro

Para

Vigo e Bordeus

"Massilia", em 17 de Março

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala e Kribi.

"**Fort Médine**", em 21 de Fevereiro.
"**Fort Lamy**", em 26 de Março.

Para Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil e Lebreville.

"**Fort Binger**", em 3 de Março.
"**Fort de Souville**", em 10 de Abril

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

NO EXTREMO ORIENTE

A expansão nipo-manchu na China

CHANGAI, 16.—As tropas mongois e manchus, procedentes de Cha-Pei e Cha-Har, ocuparam Peng Chivan e Teng Chan, entre a provincia de Sui-Yuan e Changai.

O governo de Nanquim nomeou o marechal Yen Cheng-Si, director do novo conselho autonomo mongol de Chan-Si, a fim de procurar subtrair esta região á expansão nipo-manchu.—(Americana).

Precauções na fronteira da China com a Mongolia Exterior

CHANGAI, 16.—Sabe-se que os japoneses colocaram muitas tropas entre Dolon-nor e a Mongolia Exterior. Este ultimo país concentrou naquela zona cinco mil homens com material moderno, «tanks» e aeroplanos. A tensão é grande, ali, mas de cada lado só se tomam precauções defensivas.—(Americana).

O automobilismo no Reich

BERLIM, 16.—Em 1935, entraram em circulação, na Alemanha, 359.422 novos automoveis, 1852 auto-omnibus e 6.126 tractores. No ano passado uma das fabricas alemãs de automoveis fabricou o 100.000.º carro da sua produção, que foi sorteado entre o pessoal e coube a um dos mais modestos operarios. Essa mesma fabrica teve dias de fabricar cêrca de 500 carros.—(Americana).

Greve geral em Marselha

MARSELHA, 15.—Continua a gréve dos trabalhadores do porto. As associações sindicais decidiram, em principio, a greve geral de 24 horas, para depois de amanhã.—(Havas).

BREVEMENTE
Restaurante Regina

Hoje, penultima recita extraordinaria do grande tenor Lauri Volpi com a Tosca. Protagonista: a eminente soprano Stella Roman. Amanhã Rigoletto

O celebre tenor Lauri Volpi

O publico, apreciador de boa musica e dos seus interpretes de fama, vai dedicar a noite de hoje ao Coliseu. E' ali que se vai reunir tudo quanto de mais culto e mais distinto possui a nossa capital, a fim de assistir á penultima recita extraordinaria da grande celebridade Lauri Volpi, o cantor mais caro da actualidade, considerado o melhor de todos.

Canta-se a belissima obra prima de Puccini, «Tosca», o imortal drama lirico que vai ser hoje interpretado de forma invulgarissima, visto que Lauri Volpi tem na criação do personagem «Mario Cavaradossi» uma das suas mais altas coroas de gloria. a protagonista será a eminente soprano dramatico Stella Roman, sempre entusiasticamente ovacionada, e o «Barão Scarpia» o baritono Nascimbene.

Noite unica, portanto, que ninguem vai perder, visto que o publico português quere admirar o unico cantor que, depois de Tamagno, cantando operas dramaticas, liricas e ligeiras, consegue atingir o brilhantissimo renome daquela imortal celebridade e que é ouvido entre nós por preços muito inferiores aos que são exigidos nos teatros liricos do estrangeiro em recitas de cujo cartaz conste o glorioso nome de Lauri Volpi.

Ele é o tenor extraordinario de quem o grande compositor e critico Joaquim Turina, diz:

—«Os trechos de musica adquirem todo o seu brilho através da formosa e potente voz de Lauri Volpi»; o critico do «El Sol» declara: «Volpi canta transbordando de arte e de faculdades...»; o do diario «Informaciones» observa: «o trabalho de Lauri Volpi é tão perfeito que chega a produzir a sensação de ser o canto o elemento mais natural e preciso para servir a tempestade de paixões que na opera se vai erguendo»; o critico do «Heraldo», referindo-se á sua despedida, conta-nos que: «em Madrid, toda a gente se lamentava que fôsse essa a ultima ocasião—pelo menos por agora—de ouvir Lauri Volpi»; e do «ahora» recortamos estes periodos do maestro Jacopetti: «Ao terminar, Lauri Volpi o raconto da «Bohemia», tão portentosamente cantado, como sempre, enquanto os aplausos reboavam pela sala, o palco encheu-se de flores, que foram lançadas ao insigne tenor. O grande Fleta ofereceu-lhe o esplendido presente de uma plaqueta de oiro e esmalte, preciosamente trabalhada, com dedicatoria e assinada por Angeles Ottein, Matilde Levenga e Miguel Fleta, que o abraçou efusivamente.»

Por este grande cantor, cuja elevada categoria é reconhecida pela Imprensa e pelo publico e até pelas demais celebridades do mundo lirico, levou a empresa do Coliseu, para o contratar, a organizar uma grande companhia de opera, apesar da falta absoluta de qualquer subsidio, de ser necessario improvisar desde o corpo de baile á orquestra, tendo de pagar até os ensaios extraordinarios e ter que vencer inumeras dificuldades, e pode ser ouvido por preços de minutos, multissimo inferiores aos dos teatros liricos do estrangeiro.

Amanhã, em recita da moda, canta-se o «Rigoletto», com o admiravel tenor português José Rosa.

Continua a venda de bilhetes para o melhor, mais sumptuoso e mais divertido Carnaval de Lisboa, que é o do Coliseu, onde se realizam espectaculos e «matinées» infantis cheios de graça e deslumbramento. Os preços são populares.

Tremores de terra na India

LONDRES, 16.—Comunicam de Calcutá que se sentiu um abalo de terra na provincia de Bihar. Desabaram muitas casas.—(Americana).

Carnaval em Cascais e Estoril

Nos dias 23 e 25: côrso em Cascais, realizado em recinto reservado, para o qual já se encontram inscritos grande numero de carros alegoricos e ornamentados

Cavalgadas, bicicletas, batalha de flores, «confetti», serpentinas

Valiosos premios aos carros classificados pelo juri

Nestes dias venderá a Sociedade «Estoril»

BILHETES A PREÇOS REDUZIDOS

(30 0/0 de redução)

adquiridos em qualquer das estações da linha de Cascais, para os comboios que circulem entre as 10h,30 e 16 horas.

Por outro lado, por motivo das festas noturnas, nomeadamente as realizadas no Grande Casino do Estoril, fará a Sociedade «Estoril» os seguintes comboios especiais desde sabado para domingo e até á madrugada de quarta-feira de Cinzas:

Partidas de Cascais	4h,10
Paragens até Algés	
Chegada a C. Sodré	4h,54
Partida de C. Sodré	5h,00
Paragens de Algés em diante	
Chegada a Cascais	5h,45

O CONFLITO ITALO-ABEXIM

não se sabe onde pára o «ras» Desta

LONDRES, 16.—O correspondente do «News Chronicle» em Addis-Abeba, Stuart Emery, diz que não se sabe do paradeiro do «rás» Desta.

—Se está vivo—afirma—a sua carreira militar acabou.

O jornalista diz que, depois da derrota ao sul de Neghelli, o genro do Negus fugiu num camião, com dez soldados que formavam a sua guarda, nunca mais se sabendo dele. Stuart Emery espera que a frente do Sidamo resistirá á pressão de Graziani, graças aos novos reforços, ás chuvas e á grande distancia a que ficam as bases. Outras noticias referem-se a alguns exitos abexins naquela zona.

O jornalista italiano Achille Benedetti, correspondente de guerra do «Corriere della Sera», segundo comunicam de Roma, confirma que Desta foi exautorado pelo Negus. Acrescenta que o chefe vencido foi proclamado traidor á Patria.—(Americana).

ROOSEVELT LANÇA A IDEIA

duma conferencia Pan-americana da Paz

WASHINGTON, 15.—Numa carta que enviou aos chefes dos governos da America Latina, a sugerir a reunião duma Conferencia Pan-americana da Paz, Roosevelt frisa que foi a importancia da questão que o levou a dirigir-se-lhes directamente sem utilizar as vias diplomaticas. Roosevelt pede que se iniciem negociações para assinatura dum instrumento de paz «que seria um progresso para a paz mundial e que reforçaria os esforços da S. D. N. e de quaisquer outras organizações pacificas existentes ou a criar».

Roosevelt nota de passagem que o protocolo da paz do Chaco oferece bases susceptiveis de assegurar uma paz permanente no continente americano.—(Havas).

O CASO DO "BÉBÉ" LINDBERGH

Uma carta muito importante

HAVANA, 15.—A Policia procura activamente um alemão que recebeu em tempos uma carta de Isadoro Fisch, sobre quem recaem suspeitas de cumplicidade no rapto do filho de Lindbergh. Esse alemão, cujo nome a Policia se recusa a revelar, entregou a referida carta a um advogado cubano e depois desapareceu. Nela Fisch pedia ao alemão que o ajudasse a passar para Cuba o dinheiro do resgate do «bébé». Informações de boa fonte dizem que a Policia enviou ao governador Hoffmann essa carta. A Policia cubana liga grande importancia á prisão do referido alemão que poderá porventura, com as suas declarações, evitar a execução de Hauptmann.—(Havas).

Os desempregados no Reich

aumentaram bastante

BERLIM, 16.—Aumentou o numero de desempregados, que é agora de 2.500.000, aproximadamente. O facto deve-se á paralização de numerosos trabalhos ao ar livre, sobretudo construção de estradas e de predios, por causa da neve e das chuvas. Aquele numero está, contudo, abaixo do do ano passado, em 100.000. Os desempregados estão a ser socorridos pelo Seguro dos Desocupados e pela Beneficencia Publica.—(Americana).

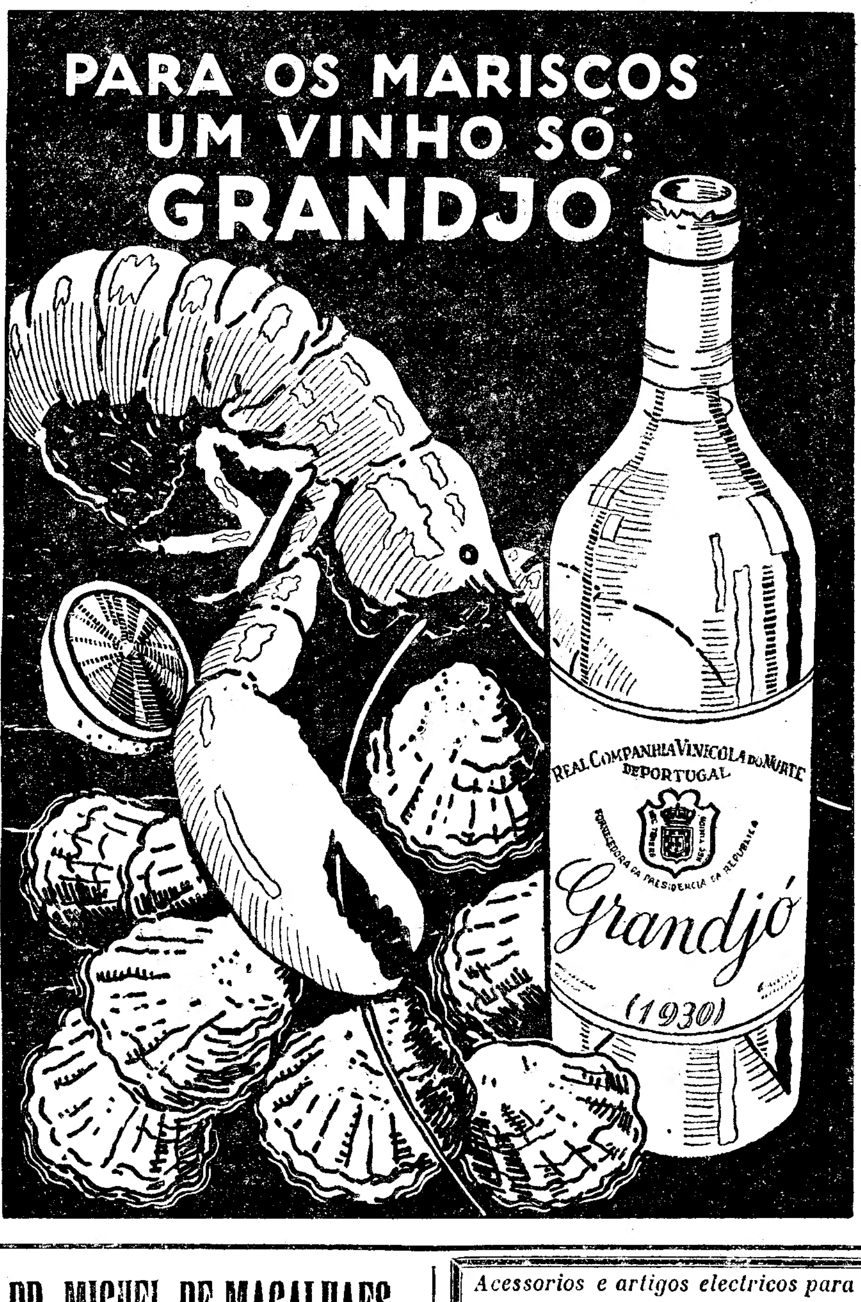
CARNAVAL EM MADRID

Quere ir assistir ás festas de Carnaval madrileno, sem preocupações de alojamento?

Utilise os bilhetes especiais, com 5 dias de hospedagem em Madrid, que a C. P. criou para comodidade do publico.

Consulte preços nos anuncios da Imprensa e nos cartazes afixados nas estações ou peça prospecto ao Serviço de Turismo da C. P., estação do Rossio, 1.º andar. Telefone

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»



DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 13 horas — Telefone 5205 N

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 25910 LISBOA

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Consultem
MAURICIO
para uma decoração de Arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

Pastelaria Colombo
Av. da Republica, 10-H
Aberta até ás 2 horas
Optimo serviço de ceias

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

O ACTO ELEITORAL EM ESPANHA

EM MADRID DEVE TRIUNFAR A LISTA DAS ESQUERDAS

e a votação geral deve constituir, como se esperava, um triunfo para as direitas

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 16, ás 18 e 30—*(Pela telefone)*.—Um dia agreste, chuvoso, em contraste com os anteriores.

A jornada começou cedo para os que ocupam cargos nas mesas eleitorais, e mais cedo para os que antes assistiram ás missas, cuja hora foi adiantada expressamente.

Das ruas desapareceram os papelinhos da propaganda. Parece quarta-feira de Cinzas.

«El Sol», jornal republicano», diz que, dentro de poucas horas, terá ganho a metade e mais um e perdido a metade e menos um! E, preguntando, o que terão ganho e o que terão perdido, isto é, se terão ganho um governo a seu gosto, responde que não; que hoje não se votará um governo, mas sim um Parlamento melhor que o anterior, responde que não, porque com a metade e mais um das Direitas ,ou com a metade e mais um das Esquerdas e duas duzias de «almas penadas» no Centro, será pior que antes.

«El Debate», orgão da CEDA, diz que o dia de hoje será de triunfo para os seus, cujos desejos são de paz e de harmonia entre as classes sociais, de eliminação dos germes de divisão da Patria, e que a CEDA irá ao poder para realizar politica nacional.

«A B C», monarquico, diz que os espanhois que sentem a Patria como uma tradição e como uma esperança, devem votar hoje na Frente Nacional anti-revolucionaria.

Em automovel, percorremos, ás primeiras horas da manhã, algumas das mil e três secções de voto da capital e dos bairros excentricos, distribuidas aproximadamente por quinhentos locais. As mesas constituem-se com muitas senhoras. «La Goya», a ilustre artista tão querida do publico português, preside em Cuatro Caminos.

Votam com ordem, em longas «bichas», pessoas de todas as classes sociais, idades e sexos, especialmente do feminino. Vêem-se muitas freiras. Todas, excepto as de clausura. E todas vestindo os seus habitos. Ressuscitaram alguns mortos e estiveram presentes muitos ausentes, ainda que de uns e de outros tenham sido descobertos alguns cujos votos foram, como era natural, anulados.

o meio dia tinha votado metade do censo de Madrid, e saiu o sol. E a coisa animou-se. A ordem publica continua totalmente garantida. A cada cinco ruas de Madrid corresponde um automovel com guardas armados que as percorrem constantemente. E os «camions» de recurso, com metralhadoras, estão prontos a acudir ao primeiro alarme. Reina calma, pelos menos aparentemente. E, a julgar pela boa convivencia dos delegados da Direita e da Esquerda ,junto dos colegios eleitorais, nada se passará de grave.

Mantem-se a calma em todos os bairros de Madrid, desde Tetuan as Ventas e na Puerta del Sol, onde continua inalteravel o cartaz-monstro do sr. Gil Robles. Ha silencio á porta dos colegios eleitorais, porque o governo proibiu que se apregoassem as listas. Estas são, porém, entregues com a indicação, em voz baixa, se são das Direitas ou das Esquerdas.

O chefe do governo e o director da Segurança percorreram todos os colegios de Madrid, e a radio do ministerio de Gobernacion deu noticias tranquilizadoras.

Incidnetes nas provincias

A's 14 horas, estabelecemo-nos na agencia *Febus*, fundação de «El Sol» e de «La Voz», onde nos comunicam as noticias que vão sendo recebidas das provincias:

Em Sevilha, registaram-se coacções, e em Vigo, os comunistas impediram de votar as pessoas que supunham serem da Direita.

Em toda a Espanha têm sido desarmados eleitores que transgrediram a ordem governamental ontem dada, para que ninguem pudesse votar armado.

Damos um salto á Casa do Povo, onde ha esperanças quanto á votação socialista em varias provincias.

As Esquerdas repubilcanas mostram-se impenetraveis, acêrca das noticias que vêm chegando de fóra de Madrid.

Na acção Popular, ha franco optimismo, e varias dactilografas recebem pelo telefone os resultados que maquinas especiais vão somando.

Voltámos á «Febus». De Saragoça dizem que um filiado da Acção Popular matou ali um adversario politico, e de Cordova que outro, tambem da Acção Popular, foi apedrejado e se defendeu a tiros de pistola. Da Corunha, que foi morto um comunista numa aldeia. De Malaga que não se constituiu metade dos colegios eleitorais, porque desapareceu metade das urnas. Das Asturias ha, francamente, más noticias. Foram mortos um socialista e um partidario da Acção Popular, e receiam-se graves perturbações.

Não haverá segunda volta?

O escrutinio em Madrid começou ás 16 horas. E só amanhã se conhecerão os resultados totais.

Parece, porém, que não haverá necessidade de segunda volta, pois deve ter votado hoje mais do que o «quorum» exigido: 40 por cento dos eleitores.

Duma maneira geral, a impressão é de que em Madrid (capital), conhecida de ha muito pelo «Cinturão Vermelho», ganharão as Esquerdas, como em 1933. Se vencerem as Direitas, isso será muito significatvio.

Na Catalunha deve vencer a «Esquerra. »

No resto da Espanha, os resultados serão, aproximadamente, os já previstos ha dias: favoraveis á Direita e ao Centro governamental.

O posto radiofonico do ministerio de Gobernacion acaba de comunicar que as eleições, duma maneira geral, decorreram tranquilamente em toda a Espanha, pelo que o governo se felicita.

ROGERIO PEREZ

O chefe do Estado foi cumprimentado com respeito pelos eleitores

MADRID, 16.—O Chefe de Estado, sr. Alcalá Zamora, votou no bairro de Chambery. Os eleitores que ali se encontravam cumprimentaram-no respeitosamente.

Gil Robles votou na assembléa instalada na rua Filipe IV. A sua presença não provocou qualquer manifestação, nem foi assinalada pelo mais pequeno incidente.

O «leader» do Partido Radical, Lerroux, votou na mesa constituida no quartel de bombeiros do sul da cidade. A sua presença no meio dos outros eleitores não deu lugar a manifestação alguma.—(Havas).

A votação terminou as 16 horas

As primeiras impressões colhidas sobre os resultados do escrutinio

MADRID, 16 — A votação encerrou-se ás 16 horas. Segundo as impressões colhidas pelos redactores da «Havas», na capital e na provincia, as Direitas contam com uma vitoria apreciavel em 14 cidades e nas provincias de Sevilha e Murcia.

As Esquerdas contam com o triunfo em quatro cidades, entre as quais se inclui a capital.

Trata-se simplesmente duma impressão muito geral.—(Havas).

Homenagem em Santarem

a um antigo presidente da Camara

SANTAREM, 16. (Pelo telefone)—Presidida pelo governador civil de distrito, realizou-se hoje, na Camara Municipal desta cidade, uma sessão solene para descerramento do retrato do presidente daquele corpo administrativo, sr. capitão Lino Valente.

Varios oradores puzeram em destaque a obra realizada pela Camara, nomeadamente no periodo a que presidiu o homenageado.

Em seguida, na sede da comissão de Iniciativa e Turismo, realizou-se a cerimonia da imposição da Ordem Militar de Cristo aos srs. capitais Lino Valente, Romeu Melo e Reis Cardoso, ultimamente condecorados pelos seus serviços ao concelho de Santarem.

A' noite realiza-se no Hotel Central um jantar a que assistem o governador civil, Camara Municipal e outras entidades oficiais.

Festa na Escola Oficina n.º 1

A Escola Oficina n.º 1, no largo da Graça, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos estabelecimentos de ensino, comemorou hoje o 26.º aniversario da sua fundação, com uma interessante festa organizada pela Solidaria Associação dos Alunos.

A primeira parte abriu com coros pelos alunos da escola, sob a direcção do professor maestro sr. Alfredo Mantua.

A segunda parte constou da representação da peça em 1 acto «Ofensa Grave», de Adolfo Lima.

Durante o intervalo foram exibidos bonecos animados.

Fot tambem reposta a peça em um acto «Le Magicien», escrita em 1756 e representada pelos alunos da classe de francês

Os interpretes foram muito aplaudidos e alguns numeros foram bisados.

Assistiram aos espectaculos varias deputações de alunos das escolas, asilos e da «Voz do Operario».

"CROSS-COUNTRY"

Manuel Dias e o Benfica ganharam o «cross dos oito»

O nosso atletismo teve hoje mais uma bela jornada, com a disputa da prova «cross dos oito», que reuniu a inscrição aproximada de 50 atletas, representando o Benfica, Sporting, Belenenses e Vendedores.

A chuva que durante toda a noite caiu tornou mais dificil a prova, que compreendia quatro voltas no campo do Jockey Club.

Manuel Dias mostrou mais uma vez a sua excelente forma, ganhando destacado no tempo de 31 m. e 56 s. O sportinguista Fonseca continua sendo o mais directo rival de Dias. Ha ainda a destacar a boa prova do «vermelho» Angelino Pinho e do sportinguista Alfredo Custodio.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º, Manuel Dias, Benfica, 31 m. e 56 s.; 2.º, Antonio Fonseca, Sporting; 3.º, Angelino Pinho, Benfica; 4.º, Manuel Nogueira, Belenenses; 5.º, Alfredo Custodio, Sporting; 6.º, Ernesto Silva, Vendedores; 7.º, Tiago Ribeiro, Benfica; 8.º, Adelino Tavares, Sporting; 9.º, Anibal Baião, Sporting; 10.º, Francisco Carvalho, Benfica; 11.º, Carlos Correia, Benfica; 12.º, Armando Correia, Benfica; 13.º, Antonio Figueiredo, Sporting; 14.º, Antonio Bartolomeu, Benfica; 15.º, Amadeu Bispo, Benfica.

O Sport Lisboa e Benfica ganhou por «équipe».

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

No Campo Grande, em segundas categorias, o Benfica venceu o Sporting por 3-2. Jogo duro e violento, com uma arbitragem pessima.

Em categorias de honra, entre os mesmos clubes, o Sporting triunfou por 3-2. Na segunda parte foram postos fóra de campo um jogador de cada grupo, por se envolverem em desordem.

No campo do Lumiar-A não se realizaram jogos. O primeiro grupo a comparecer foi o do Club Alemão. O arbitro, como não tinha relogio, pediu-o a um dos jogadores do C. Alemão. Verificou-se que estava adiantado, e como o «team» do Probidade chegasse depois da hora marcada, o juiz de campo concedeu os pontos regulamentares ao seu adversario. No entanto, como o Probidade protestasse, pelo facto de se considerar lesado com tal resolução, dado o irregular funcionamento do relogio de que se serviu o arbitro, o caso vai ser levado á Associação de Hand-Ball, para esta se pronunciar.

«Os Treze» venceram o Academico, por 3 a 0.

RUGBY

Benfica, 11—Esquadra inglesa, 3

O «quinze» do Benfica jogou hoje nas Amoreiras com uma selecção da esquadra inglesa, no campo das Amoreiras, e ganhou por 11-3.

O jogo foi animado, com leve dominio do vencedor. Os ensaios foram marcados por Vieira (2) e Silva, sendo transformado um.

A segunda parte foi melhor, mas os «vermelhos» não conseguiram marcar, devido á melhoria conseguida no seu jogo pelos marinheiros ingleses.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

A jornada de hoje voltou a ser muito prejudicada pela chuva intensa que caiu esta manhã. Houve mesmo jogos que não se realizaram, devido ao mau estado dos campos.

O jogo Belenenses-Carcavelinhos terminou com um empate a uma bola.

O Ateneu venceu o Casa Pia em honra por 8-6, e perdeu em segundas por 24-15 e em terceiras por 15-2. Não houve reservas.

O Sporting venceu o Triangulo em honra por 16-6, em segundas por 34-9. Em reservas ganhou por desistencia.

ARCADIA
HOJE:
2.ª Apresentação do extraordinario êxito da estreia de ontem
Orquestra tipica cubana "Nuevo Mundo"
(Premiada em todos os concursos de orquestras tipicas)
e MARIA ANTINEA, prodigiosa artista de music-hall
HOJE – Grandioso Baile de Carnaval – HOJE
com 2 Orquestras 2 – e VARIEDADES
CARNAVAL
Deslumbrantes Festejos Carnavalescos
Artisticas Decorações
Sensacional programa de divertimentos
Preços das Marcações de Mesas: Mesas de Sofá .... 4 pessoas .... 60$00
Mesas de Pista........ 4 pessoas .... 40$00

Maxim's
HOJE — Domingo Magro
CHÁ DANÇANTE
BAILE DE MASCARAS
Orquestras: Colman e Lusitana
VARIEDADES — MUSICA CONSTANTE